PROJETO DE LEI Nº 54 /2020

“Denomina rua do loteamento ‘Centro Industrial Mamoré’, conforme detalha”.

Autoria : **Gustavo Bagnoli**

Denis Eduardo Andia, Prefeito do município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei de autoria do vereador Gustavo Bagnoli e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º A Rua **B** do loteamento denominado, **“CENTRO INDUSTRIAL MAMORÉ”** passa a ter a seguinte denominação:

VI - **Rua B – ADMAR AZANHA.**

 Art. 2º A Prefeitura Municipal afixará placas denominativas, para perfeita identificação dos logradouros, no momento oportuno.

 Parágrafo único. Os currículos dos homenageados fazem parte integrante desta lei, com exceção dos homenageados cujas denominações são decorrentes de prolongamento de vias de outros loteamentos.

 Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de verba própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

 Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 23 de dezembro de 2.020.

 **Gustavo Bagnoli**

 -Vereador-

**Biografia**

**Admar Azanha**, nascido em 13/05/1945, na cidade de Santa Bárbara d'Oeste - SP.

Morou até os 18 anos na Usina Azanha, hoje Fazenda Galvão.

Formado em Contabilidade pela Escola Técnica Dagnoni, em 1965.

Graduado em Administração pela UNISAL Universidade Salesiana de São Paulo - Americana, em 1975.

Trabalhou na Polyenka por 29 anos, aposentando-se em 1999.

Casado há 50 anos com Ilíria Grigolão Azanha, com quem teve três filhos: Rejane, Denis e Vivian, além dos seis netos que hoje são a sua paixão: Luca, Gabriel, Luigi, Pietra, Lorenzo e Júlia.

A paixão pelo futebol teve início ainda na infância. Com cinco anos, enquanto acontecia a terceira Copa do Mundo, ganhou seu primeiro gorrinho tricolor, tornando são-paulino desde então.

Na Usina Azanha foi técnico e jogador no time Usina Azanha Futebol Clube.
Jogou como adversário de vários atletas respeitados no futebol: Ademir Gonçalves do Corinthians, Mané do Rio Claro, Joãozinho Guedes, do Guarani e posteriormente do Palmeiras.

Durante a década de 1990, por vários anos foi técnico do infanto-juvenil do União Agrícola Barbarense MSA, conquistando a inédita Copa São Paulo dentre outros títulos, coordenando uma equipe vitoriosa de garotos da nossa cidade e região, e também do Aliança FC, junto com Jonas Guimarães. No Aliança foi campeão em todas as categorias que disputou. Posteriormente, atuou como técnico no infanto-juvenil da SEME e do SESI.

Como treinador, além de educador, desempenhou papel importante na inclusão de jovens no esporte, como elemento na preparação para a vida em sociedade, numa época onde o futebol juvenil barbarense fez frente aos principais clubes do interior de São Paulo, como Ponte Preta, Guarani, Bragantino, Primavera de Indaiatuba, Rio Branco, Capivariano, dentre outros.